REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNESP

Rev Odontol UNESP. 2024;53(N Especial):164

© 2024 - ISSN 1807-2577

Correção de maloclusão na primeira infância: relato de caso

Giovanna Carolina Confortini PETRUCELLI, Rafaela Gabriela de SOUZA, Beatriz Cruz LOPES, Gabriela Fleury SEIXAS, Luciana Tiemi Inagaki NOMURA, Mariana Emi NAGATA, Cássia Cilene Dezan GARBRLINE, Rodrigo Hayashi SAKUMA

Introdução: A mordida cruzada unilateral é resultante de um deslocamento lateral da mandíbula para uma posição anormal, porém mais confortável para o paciente, nela ocorre uma redução do espaço vertical e a impossibilidade de realizar o movimento de balanceio nesse lado, levando o indivíduo a mastigar do lado cruzado. Essa condição pode resultar em comprometimentos fisiológicos e funcionais do sistema estomatognático, afetando a qualidade de vida do paciente. Objetivo: O objetivo deste estudo é relatar um caso de mordida cruzada unilateral e sua correção após a Introdução das Pistas Diretas Planas (PDP), as quais são frequentemente utilizadas nesses casos. A técnica envolve a aplicação direta de resina composta em um ou mais dentes para provocar uma alteração imediata na postura mandibular. Tratar a mordida cruzada unilateral durante a dentição decídua possibilita a reabilitação da função mastigatória em desenvolvimento, promovendo o crescimento fisiológico dos ossos maxilares, evitando a necessidade de recorrer a procedimentos mais invasivos para corrigir o problema. Conduta Clínica: Paciente do sexo Feminino, 6 anos de idade, compareceu ao consultório odontológico para uma consulta preventiva no programa de prevenção da universidade estadual de Londrina de rotina e foi diagnosticado com mordida cruzada unilateral do dente 52 ao 55, dificuldade nos movimentos de lateralidade e com ausência de desgaste fisiológico dos caninos. Inicialmente foi aplicado as PDP nos dentes 52 e 53 e os ajustes foram realizados semanalmente. Resultado: Três meses depois foi observado o descruzamento dos dentes e a correta mastigação. Realizar a desprogramação neuro-muscular logo no estágio inicial visa prevenir a progressão da maloclusão e possíveis complicações esqueléticas mais graves. Conclusão: Com um tratamento breve e uma rápida resolução do problema, é evidente que tratar a mordida cruzada anterior precocemente resulta em um processo mais rápido, menos desconfortável para o paciente, com custos menores e menor risco de recidiva.

DESCRITORES: Mastigação; má oclusão; decídua.